

A PSICANÁLISE E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

REPETIÇÃO, SINTOMA E AUTONOMIA



CLÁUDIA REGINA RIBEIRO VILELA
PSICÓLOGA - CRP/SP 06-77125

A PSICANÁLISE E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: REPETIÇÃO, SINTOMA E AUTONOMIA

PSYCHOANALYSIS AND VIOLENCE AGAINST WOMEN: REPETITION, SYMPTOM, AND AUTONOMY

Introdução / Introduction

A psicanálise propõe uma escuta voltada para o inconsciente, onde o sujeito fala de seus desejos e repetições. No contexto da violência contra a mulher, essa escuta é essencial para compreender como a agressão ultrapassa o físico e o social, alcançando o psíquico.

Psychoanalysis offers a listening directed toward the unconscious, where the subject speaks of desires and repetitions. In the context of violence against women, this listening is essential to understand how aggression transcends the physical and social realms, reaching the psychic dimension.

1. Trauma e Repetição / Trauma and Repetition

Freud introduziu o conceito de compulsão à repetição para descrever como o sujeito tende a reviver experiências dolorosas, tentando dominar o trauma. Essas repetições podem se manifestar em escolhas afetivas abusivas, atualizando experiências infantis não elaboradas.

Freud introduced the concept of repetition compulsion to describe how a person tends to relive painful experiences as an unconscious attempt to master trauma. These repetitions may appear in abusive relationships that recreate unresolved childhood experiences.

2. Escolha de Objeto e Dinâmicas Inconscientes / Object Choice and Unconscious Dynamics

A teoria freudiana sobre a escolha de objeto explica como as relações amorosas adultas têm raízes nas primeiras relações afetivas. Relações parentais marcadas por ausência ou violência podem influenciar inconscientemente futuras escolhas amorosas.

Freud's theory of object choice explains how adult love relationships are rooted in early affective experiences. Parental relationships marked by absence or violence can unconsciously shape future romantic choices.

3. O Sintoma e a Elaboração / The Symptom and Elaboration

O sintoma, na psicanálise, é uma forma de expressão do inconsciente. A violência, o silêncio e a culpa podem ser vistos como manifestações de um sofrimento psíquico que busca ser escutado.

In psychoanalysis, the symptom is an expression of the unconscious. Violence, silence, and guilt can be seen as manifestations of psychic suffering that seeks to be heard.

4. Acolhimento e Autonomia / Listening and Autonomy

A escuta analítica é um espaço de acolhimento e reconstrução subjetiva. A mulher, ao falar, recupera seu lugar de sujeito e pode reconstruir sua autonomia e amor-próprio.

Analytical listening offers a space for empathy and subjective reconstruction. Through speech, women can reclaim their position as subjects and rebuild autonomy and self-love.

5. Discursos Sociais e Patriarcado / Social Discourses and Patriarchy

A psicanálise contemporânea reconhece que o inconsciente também é atravessado por discursos sociais. O patriarcado, o racismo e o capitalismo perpetuam formas de violência simbólica e reforçam a alienação do sujeito.

Contemporary psychoanalysis acknowledges that the unconscious is also shaped by social discourses. Patriarchy, racism, and capitalism perpetuate symbolic violence and reinforce alienation.

Conclusão / Conclusion

A psicanálise oferece um caminho ético e transformador: transformar a dor em palavra, o silêncio em escuta e a repetição em criação de novos sentidos. Ao reconhecer os determinantes inconscientes e sociais da violência, o sujeito pode reconstruir sua história.

Psychoanalysis offers an ethical and transformative path: turning pain into speech, silence into listening, and repetition into new meaning. By recognizing the unconscious and social determinants of violence, the subject can rebuild their story.

A PSICANÁLISE E A VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

REPETIÇÃO, SINTOMA E AUTONOMIA



CLÁUDIA REGINA RIBEIRO VILELA

PSICÓLOGA - CRP/SP 06-77125

PSICCLAUDIAVILELA.COM.BR | (15) 99788-0288